# 19<sup>a</sup> Aula - Biblioteca Standard (II)

# Programação Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Samuel M. Eleutério sme@tecnico.ulisboa.pt

Departamento de Física Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa

# Biblioteca Standard - 'stdio.h' Tratamento de Erros

Aqui são apresentadas as **funções** de **tratamento de erros**. Note-se que os erros poderão não ser directamente resultantes de operações sobre ficheiros.

- int feof (FILE \*stream);
  Retorna um valor não nulo se tiver sido fixado o indicador de fim de ficheiro.
- int ferror (FILE \*stream);
  Retorna um valor não nulo se tiver sido fixado o indicador de erro para o 'stream'.
- void perror (const char \*str);
  Ver função definida em 'errno.h'



# Biblioteca Standard - 'stdio.h' Leitura e Escrita de Formatada (I)

- Todas as funções (com excepção da iniciadas por 'v'), têm um número variável de argumentos e retornam o número de elementos lidos ou escritos com sucesso.
- A sequência de formatação pode incluir
  - caracteres especiais ('\n', '\t', '\r', '\b', '\a', etc.);
  - 2 sequências especiais ('\\', '%%', '\"').
- A inserção de variáveis é feita por:
  - Começa com o símbolo '%';
  - Se necessário, seguem-se caracteres de controle e identificadores que alteram as características da conversão;
  - **3** Caracter de conversão.
- No slide seguinte é apresentada a tabela caracteres de 'printf'. Uma tabela análoga existe para 'scanf' com poucas diferenças em relação a esta.

#### Exemplos de Caracteres de Conversão de 'printf'

Conversão	Significado
%d, %i	Inteiro decimal
<b>%</b> o	Inteiro octal (sem '0' inicial)
%x, %X	Inteiro hexadecimal (sem '0x' ou '0X')
%u	Inteiro sem sinal (unsigned)
%с	Caracter (convertido 'unsigned char')
%s	String (char *). Imprime até '\0'
%f	real na forma '[-]mmm.ddd'
%e, %E	real na forma '[-]m.ddde±xx' ou '[-]m.dddE±xx'
%g, %G	Basicamente o mais curto de 'f' e 'e'
%р	Ponteiro (void *)
%n	Não escreve. Retorna o número de caracteres escritos
	até esse ponto. É lido por referência para um 'int'.
%%	Nenhum argumento é convertido; imprime '%'.

Nota: Para mais indicações ver, por exemplo, em 'C Library'.

# Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_03.c') Leitura e Escrita de Formatada (II)

- int fprintf (FILE \*stream, const char \*format, ...); Escreve em 'stream' os dados formatados em 'format' e descritos em '...'.
- int printf (const char \*format, ...);
  Equivalente a fprintf mas escreve no canal 'stdout'.
- int sprintf (char \*str, const char \*format, ...); Equivalente a fprintf mas escreve na string 'str'.
- int fscanf (FILE \*stream, const char \*format, ...);
  Lê de 'stream' os dados formatados em 'format' e recebe-os, por referência, em '...'.
- int scanf (const char \*format, ...); Equivalente a fscanf mas lê do canal 'stdin'.
- int sscanf (char \*str, const char \*format, ...); Equivalente a fscanf mas lê da string 'str'.

# Biblioteca Standard - 'stdio.h' Leitura e Escrita de Formatada (III)

- int vfprintf (FILE \*stream, const char \*format, va\_list vlist);
  Equivalente fprintf mas é usada uma va\_list. Após o seu uso deve ser feita uma chamada explícita de 'va\_end (vlist)'.
- int vprintf (const char \*format, va\_list vlist);
  Equivalente a vfprintf mas escreve no canal 'stdout'.
- int vsprintf (char \*str, const char \*format, va\_list vlist);
  Equivalente a vfprintf mas escreve na string 'str'.
- int vfscanf (FILE \*stream, const char \*format, va\_list vlist); Equivalente fscanf mas é usada uma va\_list como em vfprintf.
- int vscanf (const char \*format, va\_list vlist);
  Equivalente a vfscanf mas lê do canal 'stdin'.
- int vsscanf (char \*str, const char \*format, va\_list vlist); Equivalente a vfscanf mas lê da string 'str'.

#### Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_04' e '05') Leitura e Escrita Binária

- As funções aqui abordadas permitem ler e escrever em ficheiros binários, não havendo lugar a formatação. Em muitos casos, o seu uso torna os programas muito mais eficientes.
- O posicionamento nesses ficheiros pode ser feito com as funções de posicionamento já vistas (por exemplo, fseek).
- O espaço ocupado pelas variáveis nestes ficheiros corresponde ao espaço que ocupam em memória (por exemplo, um 'float' ocupa 4 bytes, um 'double' 8 bytes, etc.).
- Há duas funções para a leitura e escrita:

```
size_t fread (void *ptr, size_t size, size_t qt, FILE *stream);
```

size\_t fwrite (void \*ptr, size\_t size, size\_t qt, FILE \*stream);

Em que **ptr** é o **ponteiro** para o início dos elementos a escrever (ler), '**size**' é **tamanho** em bytes de cada elemento a escrever (ler), '**qt**' o **número** de elementos a escrever (ler) e '**stream**' é o **canal** de escrita (leitura).

#### Biblioteca Standard - 'stdio.h' 'rename' e 'remove'

Finalmente, existem ainda duas funções para lidar com ficheiros:

- int rename (const char \*fnome\_inicial, const char \*fnome\_final); Altera o nome do ficheiro de 'fnome\_inicial' para 'fnome\_final'. Dependendo do sistema operativo, o nome também pode conter a directaria. Se 'fnome\_final' já existe o resultado depende também do sistema operativo. Se a operação tiver sucesso, retorna '0', senão retorna '-1'.
- int remove (const char \*fnome); Elimina o ficheiro (ou o directório, no caso da implementação o permitir).
  - Se a operação tiver sucesso, retorna '0', senão retorna '-1'.

# Biblioteca Standard - 'math.h' ('Prog40\_01.c')

- Em 'math.h' encontram-se definidas as funções matemáticas.
- Algumas constantes matemáticas:
  - M\_PI
  - M\_E
  - etc.
- E ainda as constantes:
  - 'HUGE\_VAL'
  - 'INFINITY'
  - 'NAN'
- As **funções**, aqui definidas, podem ser agrupadas em:
  - Funções trigonométricas (e inversas);
  - Funções hiperbólicas (e inversas);
  - 3 Funções exponencial e logaritmo;
  - 4 Outras funções: 'pow', 'sqtr', 'floor', 'ceil', ...

# Biblioteca Standard - 'complex.h' ('Prog40\_02.c')

- Em 'complex.h' (acrescentada na revisão C99 do 'C') são definidas as funções que manipulam números complexos.
- O tipo associado é '\_Complex' (ou 'complex'). Exemplo: double \_Complexo z1, z2, z3;
- A representação de 'i' é feita com a macro '\_Complex\_l' (ou 'l').
  Dado que 'l' pode ser inadvertidamente posto como variável, é, muitas vezes, aconselhável a sua remoção '#undef l'.
- Pode obter-se a parte real ou a parte imaginária do complexo, respectivamente, com as funções 'creal' ou 'cimag'.
- São ainda definidas as funções 'conj' (complexo conjugado), 'cabs' (módulo) e 'carg' (ângulo no plano complexo).
- De um modo geral as funções reais têm a sua extensão para complexos. Ela é feita usando o prefixo 'c'.
- Para os tipos float e long double deve acrescentar-se o sufixo 'f' ou 'l', respectivamente.